

Condições Gerais

1.CONCEITO: O SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA é um serviço disponibilizado pelo ABANCA Corporación Bancária, S.A. - Sucursal em Portugal («BANCO») aos seus clientes («Clientes»), através do qual estes têm acesso, por via telefónica e/ou por via telemática (via internet), a determinados serviços e operações.

2.ADESAO E DECLARAÇÕES: 2.1 O acesso ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA é feito através do endereço eletrónico www.abanca.pt ou através do número telefónico da rede fixa que para o efeito seja disponibilizado pelo Banco, e requer a aceitação, pelos Clientes, das Condições Gerais constantes do presente Contrato («Contrato»), das condições particulares e do Manual Operativo do Serviço.

2.2.O acesso ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA pressupõe que o Cliente seja já titular de uma ou mais contas de depósito junto do Banco («Contas»).

2.3.Subsidiariamente, o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA reger-se-á pelas condições aplicáveis à Conta.

2.4.O Cliente desde já declara que os mecanismos de acesso e utilização do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, incluindo a utilização de CHAVES DE ACESSO para acesso e confirmação de operações, são plenamente adequados à utilização das respetivas funcionalidades, nomeadamente a contratação de serviços.

2.5.É aceite por ambas as partes que a utilização dos mecanismos de confirmação de operações, assentes na utilização de CHAVES DE ACESSO, constituirá prova de que as operações foram solicitadas pelo Cliente e recebidas pelo Banco.

3.SERVIÇOS E OPERAÇÕES: 3.1 Os serviços e operações a que os Clientes têm acesso através do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA são os especificados no Manual Operativo do Serviço, anexo ao Contrato.

3.2.O BANCO reserva-se o direito de, a qualquer momento, alterar o conteúdo do Manual Operativo do Serviço, devendo, mediante comunicação dirigida aos Clientes ou outro meio idóneo, dar a conhecer tal facto aos Clientes. 3.3 As referidas alterações consideram-se aceites pelos Clientes se os mesmos utilizarem o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA ou, na falta de oposição, nos quinze dias seguintes à expedição da comunicação referida no número anterior.

4.IDENTIFICAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO: 4.1. Para o funcionamento deste serviço, O BANCO facilitará aos Clientes as seguintes CHAVES DE ACESSO: um código de utilizador, um PIN (Número de Identificação Pessoal) e códigos operativo para validação de assinaturas, assim como qualquer outro sistema de acesso que O BANCO considere necessário ou conveniente em cada momento. Estas CHAVES DE ACESSO permitirão aos Clientes o acesso ao serviço, e portanto a realização das operações e a prestação dos serviços especificados no Contrato.

4.2.Ocorrendo alguma das situações previstas na Cláusula 5.2, d) e h) infra, e os Clientes tenham dado o necessário conhecimento das mesmas ao BANCO, ou em casos em que as circunstâncias o aconselhem, O BANCO poderá proceder à substituição das CHAVES DE ACESSO, proporcionando ao Cliente novas CHAVES DE ACESSO.

4.3.No caso da Conta com movimentação a débito em regime de solidariedade, conforme definido no respetivo contrato de abertura de conta, os Clientes com poderes para movimentar individualmente uma ou mais Contas, independentemente do tipo, podem aderir validamente ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA e ser-lhes atribuídas as CHAVES DE ACESSO. Nesse caso, o Titular subscritor do Contrato e recetor do serviço fica responsável pela utilização do serviço perante os restantes Titulares.

4.4.No caso da Conta com movimentação a débito em regime conjunto, conforme definido no respetivo contrato de abertura de conta, os Clientes apenas poderão movimentar uma ou mais Contas, independentemente do tipo, e aderir validamente ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA e ser-lhes atribuída as CHAVES DE ACESSO, mediante subscrição por todos os Titulares do presente

Contrato e definição das respetivas condições de movimentação por acordo com O BANCO nas respetivas condições particulares.

4.5.Tratando-se de Contas com mais do que um titular mas com movimentação indistinta por qualquer um deles, a responsabilidade de utilização do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA é assumida solidariamente pelos outros titulares da Conta.

4.6.Será da exclusiva responsabilidade dos Clientes a utilização das CHAVES DE ACESSO e correlativo respeito pelos poderes de movimentação afetos à Conta.

4.7.Nas Contas tituladas por menores de idade, os representantes legais declaram que:

- a)As CHAVES DE ACESSO apenas poderão ser por si utilizadas, assumindo, desde já, a inteira responsabilidade por qualquer utilização indevida por parte do(s) menor(es) titular da conta.
- b)Assumem que toda e qualquer utilização das CHAVES DE ACESSO é feita com o acordo de todos os representantes legais do menor.

4.8.No caso de Contas cujo titular seja uma pessoa coletiva ou entidade equiparada, o Contrato e a designação das pessoas singulares usuárias para utilização do serviço, deverão ser assinados pelos representantes daquela que tenham poderes bastantes para esses efeitos e em conformidade com os poderes de movimentação das Contas, indicados nos respetivos contratos de abertura de conta. Os representantes da pessoa coletiva ou entidade equiparada autorizam o acesso ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA pelas pessoas singulares usuárias que indiquem nas condições particulares do presente Contrato.

4.9.As CHAVES DE ACESSO são de uso exclusivamente pessoal e intransmissível.

5.CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO: 5.1 Para utilizarem o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA os Clientes devem seguir as instruções especificadas no Manual Operativo do Serviço e no Contrato, nomeadamente, a utilização do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA requer a disponibilização de todas as CHAVES DE ACESSO.

5.2 Os Clientes obrigam-se a:

- a)Utilizar o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA e a realizar as operações pelo mesmo permitidas no estrito cumprimento do Contrato, das condições particulares e do Manual Operativo do Serviço, assim como a tomar todas as precauções necessárias a impedir que o uso do mesmo e dos correspondentes meios e procedimentos seja acedido e utilizado por terceiros não autorizados;
- b)Disponer dos meios (hardware e software) adequados a permitir uma ligação ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA e a proporcionar uma correta utilização do mesmo;
- c)Manter em segredo e guardar cuidadosa e diligentemente as CHAVES DE ACESSO que para o efeito sejam disponibilizadas pelo BANCO, nomeadamente, verificando periodicamente que as possuem e assegurando que não podem, por qualquer forma, ser acedidas, copiadas, lidas ou conhecidas por terceiros não autorizados, seja de boa ou de má fé;
- d)Comunicar imediatamente ao BANCO, pelo meio de contacto mais rápido ao seu dispor, e assim que tomem conhecimento:
 - (i) Da perda, roubo ou furto, apropriação abusiva ou qualquer utilização não autorizada de qualquer uma das CHAVES DE ACESSO;
 - (ii)Da suspeita que qualquer terceiro não autorizado teve acesso, copiou, leu ou tomou conhecimento de qualquer uma das CHAVES DE ACESSO ou de que acedeu ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA;
 - (iii)Do lançamento nas Contas de depósitos ou valores relativos a qualquer operação não autorizada;
 - (iv) De qualquer erro ou irregularidade na gestão das Contas, incluindo os dados informativos da mesma.

e)Manter permanentemente sob controlo as CHAVES DE ACESSO e as Contas bem como adotar as medidas adequadas a poder tomar conhecimento, no mais curto espaço de tempo, de qualquer umas das situações descritas na alínea anterior;

f) Não realizar através do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA operações cujo montante exceda o fixado, em cada momento, no Manual Operativo do Serviço ou acordado com o Cliente;

g) Aceitar as modificações técnicas que O BANCO pretenda introduzir no SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, incluindo a mudança das CHAVES DE ACESSO, para a qual os Clientes serão previamente notificados;

h) Comunicar imediatamente ao BANCO, por qualquer meio, as circunstâncias pessoais que tenham ou possam razoavelmente ter influência ou relevância para a execução do Contrato.

6.EXECUÇÃO DE ORDENS: 6.1 Os Clientes autorizam expressamente O BANCO a não executar quaisquer ordens transmitidas através do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, quando este tenha dúvidas razoáveis quanto à identidade do ordenante e até que tais dúvidas sejam dissipadas.

6.2. Sem prejuízo do mencionado no número anterior, O BANCO reserva-se o direito de solicitar aos Clientes uma confirmação por escrito e na forma, para o efeito indicada, indicada das operações por estes transmitidas.

6.3. Sem prejuízo do disposto nas condições aplicáveis à Conta, O BANCO não garante o cancelamento ou retificação de ordens validamente transmitidas pelos Clientes, apenas garantindo que utilizará os seus melhores esforços para que a ordem seja cancelada ou retificada em tempo útil.

7.BLOQUEIO, SUSPENSÃO E RESOLUÇÃO DO SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA: 7.1 Por razões de segurança, o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA será bloqueado caso se produzam três erros consecutivos na disponibilização de uma ou mais CHAVES DE ACESSO, sendo os Clientes avisados de tal situação.

7.2. O BANCO poderá ainda determinar, voluntariamente ou a pedido dos Clientes, o bloqueio do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA quando ocorra alguma das situações previstas na Cláusula 5.2, d) e h) supra.

7.3. A BANCA reserva-se ainda o direito de bloquear, suspender ou, por meio de resolução do Contrato, fazer cessar o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA sempre que razões de segurança o justifiquem, nomeadamente:

a) Quando verifique que os Clientes não estão a cumprir o previsto no Contrato, nas condições particulares ou no

Manual Operativo do Serviço;

b) Quando a manutenção do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, por força de fatores externos ou internos, poderá colocar em risco a manutenção do próprio sistema, nomeadamente por força de descargas energéticas, desastres naturais, etc.

7.4 O bloqueio, a suspensão e/ou a resolução do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA terá lugar imediatamente após O BANCO estar em condições de efetivar a sua realização, não obstante o Cliente ser informado de tal ocorrência. 7.5. O BANCO comunica aos Clientes o bloqueio e respetiva justificação, o mais tardar, imediatamente após o bloqueio, salvo se tal informação não puder ser prestada por razões de segurança objetivamente fundamentadas ou se for proibida por outras disposições legais aplicáveis.

8.CUSTOS INDIRETOS: Os Clientes desde já reconhecem que o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA é prestado com recurso a serviços disponibilizados por terceiras entidades, nomeadamente as que asseguram as comunicações telefónicas e comunicações via internet, serviços esses que deverão ser contratados e integralmente suportados pelos Clientes.

9.RESPONSABILIDADE DO ABANCA: 9.1 Sem prejuízo do disposto nas condições aplicáveis à Conta, O BANCO não assume qualquer responsabilidade em caso de uso não autorizado ou indevido de qualquer uma das CHAVES DE ACESSO e/ou do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, desde já responsabilizando-se os Clientes por quaisquer danos ou prejuízos que ao BANCO sejam causados.

9.2. No caso de operações de pagamento não autorizadas resultantes da perda, de roubo ou da apropriação abusiva das CHAVES DE ACESSO e/ou do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, com quebra da confidencialidade dos dispositivos de segurança personalizados imputável ao(s) Titular(es) que

sejam consumidores (entendido como a pessoa singular que atua com objetivos alheios às suas actividades comerciais ou profissionais), este(s) suporta(m) as perdas relativas a essas operações dentro do limite do saldo disponível ou da linha de crédito associada à Conta, até ao máximo de EUR 150,00 (cento e cinquenta euros), sem prejuízo do disposto nos números seguintes. No caso de operações de pagamento não autorizadas resultantes da perda, de roubo ou da apropriação abusiva das CHAVES DE ACESSO e/ou do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, com quebra da confidencialidade dos dispositivos de segurança personalizados, em que o(s) Titular(es) não seja(m) consumidor(es) (entendido como a pessoa singular que atua com objetivos alheios às suas actividades comerciais ou profissionais), este(s) suporta(m) as perdas relativas a essas operações dentro do limite do saldo disponível ou da linha de crédito associada à Conta.

9.4.O(s) Titular(es) suporta(m) todas as perdas resultantes de operações de pagamento não autorizadas, se aquelas forem devidas a atuação fraudulenta ou ao incumprimento deliberado de uma ou mais das condições de utilização ou de comunicação da perda, roubo, apropriação abusiva ou de qualquer utilização não autorizada do instrumento de pagamento.

O(s) Titular(es) também suporta(m) as perdas resultantes de operações de pagamento não autorizadas até ao limite do saldo disponível ou da linha de crédito associada à conta ou ao instrumento de pagamento, ainda que superiores a EUR 150,00 (cento e cinquenta euros), dependendo da natureza dos dispositivos de segurança personalizados do instrumento de pagamento e das circunstâncias da sua perda, roubo ou apropriação abusiva, caso se verifique existir negligência grave do(s) Titular(es).

9.5.Após ter(em) procedido à comunicação ao BANCO referida em 5.2 (d), o(s) Titular(es) não suporta(m) quaisquer consequências financeiras resultantes da utilização de um instrumento de pagamento perdido, roubado ou abusivamente apropriado, salvo em caso de atuação fraudulenta e, no caso de Titular(es) não consumidor(es) (entendido como a pessoa singular que atua com objetivos alheios às suas actividades comerciais ou profissionais) também se se vier a verificar qualquer outra situação da qual resulte que o(s) Titular(es) não cumpriram manifestamente as obrigações a que estão adstritos no âmbito do Contrato.

9.6.O BANCO não responde por qualquer perda, dano ou prejuízo que os Clientes sofram ou venham a sofrer por força de deficiências no funcionamento do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA derivadas de acidentes, avarias ou quaisquer problemas que dificultem ou impossibilitem a ligação ao mesmo, nem pela interrupção da prestação dos serviços disponibilizados por terceiras entidades, quando a razão de tais situações sejam alheias ao BANCO, seja porque determinadas por facto imputável a tais terceiras entidades seja em resultado de caso de força maior ou caso fortuito.

9.7.Em geral, O BANCO não responde pelo mau funcionamento de quaisquer meios e/ou serviços que não estejam sob o seu controlo.

9.8.O BANCO não responderá ainda pelo mau funcionamento dos meios e/ou serviços, ainda que sob o seu controlo, se de tal situação tiver dado conhecimento prévio aos Clientes ou a mesma seja notoriamente conhecida. Os Clientes devem abster-se de utilizar o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA nestes casos.

9.10.O BANCO não responderá por qualquer dano, perda ou prejuízo que os Clientes venham a sofrer relativamente a uma ordem que os mesmos tenham pretendido cancelar ou retificar e O BANCO não tenha, em tempo útil, produzido esse resultado.

O BANCO não responderá por qualquer dano, perda ou prejuízo que os Clientes venham a sofrer relativamente a uma ordem que por estes seja transmitida mas que, por razões não imputáveis ao BANCO, não sejam recebidas por esta em condições consideradas adequadas ou tendo o sido sejam consideradas incompletas e ainda ordens cujo conteúdo tenha sido intercetado e modificado por pessoas não autorizadas e as mesmas sejam consideradas pelo BANCO como aptas para execução.

9.11.Se o identificador único fornecido pelos Clientes for incorreto, O BANCO não é responsável pela não execução ou pela execução deficiente da operação de pagamento. No entanto, O BANCO deve

envidar esforços razoáveis para recuperar os fundos envolvidos na operação de pagamento, podendo cobrar aos Clientes encargos por essa recuperação.

9.12.O SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA não será responsável em caso de circunstâncias anormais e imprevisíveis alheias à sua vontade, se as respetivas consequências não tivessem podido ser evitadas apesar de todos os esforços desenvolvidos, ou caso o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA esteja vinculado por outras obrigações legais, nomeadamente as relacionadas com a prevenção do branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo.

10.JUROS, COMISSÕES E DESPESAS E IMPOSTOS: 10.1 As taxas de juro, comissões e despesas são as acordadas com o Cliente e em vigência relativamente à Conta, estabelecendo-se também no respetivo contrato as condições da sua alteração e da alteração das demais condições deste Contrato. 10.2.Sem prejuízo do estabelecido no número anterior, são devidas ao BANCO, por força do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, as comissões especificadas no Quadro 4.

10.3.Serão ainda devidos pelo Cliente, igualmente a débito da Conta:

a)Os encargos, incluindo fiscais e para-fiscais, incorridos na concessão, desenvolvimento, modificação ou cancelamento do Contrato e seus Anexos;

b)As despesas, processuais ou de outra natureza, resultantes do incumprimento pelos Clientes das obrigações que para os mesmos decorrem do Contrato, designadamente despesas judiciais e extra-judiciais em que O BANCO venha a incorrer para garantia e/ou cobrança dos créditos dele emergentes, nomeadamente honorários de advogados e solicitadores, ainda que a respetiva intervenção não seja obrigatória;

c)Qualquer outra despesa que corresponda à efetiva prestação de um serviço relacionado com o Contrato e/ou o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA;

d)Por cada cópia sonora ou transcrição das conversas mantidas entre os Clientes e O BANCO, mediante solicitação, o montante especificado no Quadro 4, a cobrar no momento em que seja recebida a solicitação.

11.COMPENSAÇÃO: O BANCO fica desde já autorizada a compensar quaisquer montantes associados com a utilização do SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA que lhe sejam devidos pelos Clientes com os créditos que estes detenham face à mesma, incluindo os que decorram de um contrato de depósito, independentemente da data de vencimento, a qual para estes efeitos se considera antecipada em benefício do BANCO.

12.DURAÇÃO: 12.1 O Contrato é celebrado por tempo indeterminado, mas cessar-se-á, em qualquer caso, quando Conta for cancelada.

12.2.Sem prejuízo do estipulado no número anterior, qualquer das partes poderá cancelar o Contrato a todo o tempo mediante pré-aviso de um mês, no caso da iniciativa partir dos Clientes, ou dois meses, no caso da iniciativa partir do BANCO.

12.3.Uma vez cessado o Contrato, os Clientes não poderão continuar a utilizar o SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA, não se libertando, contudo, do estrito cumprimento das obrigações, nomeadamente de indemnização, que se encontrem por cumprir.

13.REGISTO DE DADOS: 13.1 Os Clientes autorizam expressamente O BANCO, relativamente ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA acessível pelo endereço da internet mencionado na Cláusula 2.1, registar os acessos dos Clientes bem como as instruções pelos mesmos transmitidas, e, relativamente ao SERVIÇO DE BANCA À DISTÂNCIA acessível telefonicamente, a gravar as conversas telefónicas que sejam mantidas entre os Clientes e O BANCO.

13.2.Os registos e as gravações mencionadas no número anterior constituirão meio de prova das operações realizadas pelos Clientes e podendo, se for o caso, ser utilizadas pelo BANCO judicial ou extra-judicialmente.

13.3.Aos Clientes é garantido o direito de solicitar uma cópia de todos as gravações efetuadas, seja em suporte sonoro seja por transcrição.

14.DADOS PESSOAIS E PUBLICIDADE: 14.1 Os Clientes autorizam expressamente O BANCO a tratar informaticamente os seus dados pessoais, incluindo o endereço da respetiva caixa postal na internet, os quais se destinam a ser introduzidos no ficheiro informático do BANCO para facilidade de estabelecimento, desenvolvimento e execução das relações comerciais entre a mesma e os seus clientes e ações de marketing da própria instituição, sendo aos Clientes garantido o direito de acesso, retificação, alteração, eliminação dos respetivos dados pessoais ou oposição sempre que para isso contactem por escrito O BANCO.

14.2.Os Clientes desde já autorizam O BANCO a efetuar ações de marketing com utilização dos respetivos endereços de e-mail, reservando-se estes, contudo, a faculdade de exercer a qualquer momento o direito de oposição.

15.CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL: O BANCO fica expressamente autorizado a ceder a terceiros, no todo ou em parte, os direitos e obrigações emergentes do Contrato.

16.PRAZOS: Nos prazos contados de data a data, a partir ou desde um dia determinado, este inclui-se por inteiro na contagem, e exclui-se também por inteiro, o dia equivalente, no mês de vencimento, no início da contagem.

17.LEI E FORO: 17.1 Em tudo o que não estiver previsto no Contrato rege a lei portuguesa.

17.2.Para quaisquer questões eventualmente emergentes do Contrato é competente o foro da comarca de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro, salvo o disposto no número seguinte.

17.3.Ao BANCO é ainda conferida, com carácter exclusivo, a faculdade de, querendo, instaurar a ação no foro da comarca da sede ou residência dos Clientes.

17.4.Sem prejuízo do acesso pelos Clientes aos meios judiciais competentes, estes podem ainda recorrer a meios extrajudiciais de reclamação e reparação de litígios respeitantes aos direitos e obrigações emergentes da prestação e utilização de serviços de pagamento, a que O BANCO tenha aderido ou aceite aderir.

18.PRODUÇÃO DE EFEITOS: O Contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura, salvo se outra for convencionada pelo BANCO e os Clientes.